

# Simulador do algoritmo de roteamento por rumores



**Professora: Noemi Rodriguez**  
**Alunos: Fernando Homem da Costa**  
**Thiago Sousa Bastos**

INF2545 - Sistemas Distribuídos  
Departamento de Informática  
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro  
18 de junho de 2021

# 1 Introdução

O presente relatório visa descrever o desenvolvimento de um simulador para o algoritmo de roteamento por rumores proposto por Braginsky e Estrin [1].

O simulador em questão utiliza o protocolo MQTT [2] para fazer a comunicação entre os diversos nós do algoritmo utilizando um modelo de publicação/inscrição. Para a visualização do algoritmo, uma implementação em Lua [3] utilizando o *framework* LOVE [4] foi feita, de modo que os nós são caixas com botões e estes botões são responsáveis por disparar eventos e consultas, conforme especificado no artigo do algoritmo.

## 2 Tecnologias e organização dos diretórios

Para a implementação do algoritmo, a infraestrutura básica do código consistem em utilizar o *framework* LOVE 11.3, o protocolo Mosquitto 1.6.9 e Lua 5.1. Além disso, para a serialização das mensagens foi utilizada a biblioteca json-lua 0.1.2.

Dentro da pasta do código existem quatro diretórios: *json-lua*, *mqtt-lua*, *config* e *log*. O diretório *json-lua* contém a biblioteca json-lua. Já o diretório *mqtt-lua* contém os arquivos *mqtt\_library.lua* e *utility.lua*, fornecidos para a implementação do algoritmo.

Por decisão de projeto, nós optamos por enviar através da linha de comando o nome do arquivo de configuração de cada nó da rede. Estes arquivos de configuração se encontram na pasta *config*. A Listagem 1 mostra um exemplo de arquivo de configuração presente neste diretório.

```
1      config = {
2          id = 1,
3          topic = 'channel1',
4          subscribedTo = {
5              'channel2',
6              'channel3'
7          },
8          numberOfNodes = 4
9      }
```

Listing 1: Exemplo de arquivo de configuração de nó.

O diretório *log* é utilizado para guardar os registros das atividades executadas pelos nós da rede. A atividade de cada nó é registrada em um arquivo de extensão CSV com a data, horário, *id* do nó e a mensagem enviada/recebida. A Listagem 2 ilustra o exemplo de um registro de atividades.

```
1      2021-06-17 11:15:19, NODE4, {
2          "payload": "Chegou ao destino!",
3          "hops":0,
4          "sender":4,
5          "type":"consulta",
6          "recipient": 4,
7          "path": "134"
8      }
9
10     2021-06-17 11:15:28, NODE4, Encerrando o programa
```

Listing 2: Exemplo de arquivo de *log* de nó.

### 3 Instruções de uso

A inicialização do programa é feita em uma única etapa: executar o *script* `start.sh` desenvolvido na linguagem shell. Para isso, executar o seguinte comando em sua linha de comando/terminal:

```
# bash start.sh -l <qtd de linhas> -c <qtd de colunas>
```

onde a quantidade de linhas se refere ao número de nós presentes em cada coluna e a quantidade de colunas se refere ao número de nós presentes em cada linha do grid.

Por esse trabalho ter sido desenvolvido em dupla, optamos por utilizar uma instância do Mosquitto *broker* no Google Cloud. Desta maneira, foi possível desenvolver e testar a aplicação simultaneamente. O endereço TCP/IP deste *broker* é **34.145.30.230:1883**. É importante mencionar que cada nó da rede é representado por um desenho feito no LÖVE, conforme ilustrado na Figura 1.



Figura 1: Interface de um nó da rede.

## 4 Desenvolvimento

O desenvolvimento desse projeto é baseado no trabalho “*Rumor Routing Algorithim for Sensor Networks*” [1] e utiliza as seguintes tecnologias:

Como mencionado na Seção 2, o “*script*” **start.sh** é utilizado para inicializar a aplicação. Para isso, ele gera para cada nó, um arquivo de configuração. A estrutura do arquivo de configuração está apresentada no Exemplo 1. Após isso, o **start.sh** realiza “*linhas × colunas*” chamadas ao sistema operacional solicitando a execução comando do “*love*”, passando com parâmetros o diretório local e o arquivo de configuração de cada nó.

## 5 Testes

Nessa seção executaremos um teste contendo quatro nós, mas esse número pode ser estendido, apenas alterando os parâmetros “-l” e “-c” do *script* bash . A fim de melhor verificar o funcionamento do programa, as ações executadas são registradas em arquivos e exibidas na tela.

A Figura 2 ilustra o caso de teste de rede de 4 nós. Ao apertar o botão “Consulta 8”, o evento é propagado para os vizinhos até encontrar o seu destino, que é o nó #4. Após isso, o evento retornará a sua origem, como indica a seta superior vermelha.

Evento 1	<pre>{ "payload": "Volta",   "completa!": "hops:0,"sender":1,"type":"consulta",   "recipient":1,"path":"" }</pre>	Evento 2	<pre>{ "payload": "Chegou ao destino!", "hops:15,"sender":2,"type":"consulta",   "recipient":4,"path":"13" }</pre>
Evento 5	<pre>{ "payload": "Chegou ao destino!", "hops:13,"sender":3,"type":"consulta",   "recipient":1,"path":"" }</pre>	Evento 6	<pre>{ "payload": "Chegou ao destino!", "hops:16,"sender":1,"type":"consulta",   "recipient":2,"path":"134" }</pre>
Consulta 8	<pre>{ "payload": "Consulta 8","hops:17,"sender":2,"type":"consulta",   "recipient":1,"path":"1342" }</pre>	Consulta 6	<pre>{ "payload": "Consulta 8","hops:18,"sender":4,"type":"consulta",   "recipient":2,"path":"134" }</pre>
Consulta 7	<pre>{ "payload": "Consulta 8","hops:20,"sender":1,"type":"consulta",   "recipient":3,"path":"1" }</pre>	Consulta 5	<pre>{ "payload": "Evento 6","hops:20,"sender":2,"type":"evento",   "recipient":13 }</pre>
Sair	<pre>{ "payload": "Evento 5","hops:20,"sender":1,"type":"evento",   "recipient":22 }</pre>	Sair	<pre>{ "payload": "Evento 2","hops:20,"sender":2,"type":"evento",   "recipient":13 }</pre>

NODE - 3		NODE - 4	
Evento 3	<pre>{ "payload": "Chegou ao destino!", "hops:13,"sender":3,"type":"consulta",   "recipient":1,"path":"" }</pre>	Evento 4	<pre>{ "payload": "Chegou ao destino!", "hops:14,"sender":4,"type":"consulta",   "recipient":3,"path":"1" }</pre>
Evento 7	<pre>{ "payload": "Chegou ao destino!", "hops:14,"sender":4,"type":"consulta",   "recipient":3,"path":"1" }</pre>	Evento 8	<pre>{ "payload": "Chegou ao destino!", "hops:15,"sender":2,"type":"consulta",   "recipient":4,"path":"13" }</pre>
Consulta 4	<pre>{ "payload": "Consulta 8","hops:19,"sender":3,"type":"consulta",   "recipient":4,"path":"134" }</pre>	Consulta 2	<pre>{ "payload": "Consulta 8","hops:19,"sender":3,"type":"consulta",   "recipient":4,"path":"13" }</pre>
Consulta 3	<pre>{ "payload": "Evento 7","hops:20,"sender":3,"type":"evento",   "recipient":44 }</pre>	Consulta 1	<pre>{ "payload": "Evento 4","hops:20,"sender":4,"type":"evento",   "recipient":33 }</pre>
Sair	<pre>{ "payload": "Evento 7","hops:20,"sender":3,"type":"evento",   "recipient":44 }</pre>	Sair	<pre>{ "payload": "Evento 8","hops:20,"sender":4,"type":"evento",   "recipient":33 }</pre>

Figura 2: Nó #1 - Efetuando consulta “Consulta 8”

No caso da Figura 3, ela apresenta o caso de teste de rede de 4 nós, porém realizando duas consultas consecutivas. Ao apertar o botão “Consulta 8” do nó #1, o evento é propagado para os vizinhos até encontrar o seu destino, que é o nó #4. Após isso, o evento retornará a sua origem, que é o nó #1. A segunda consulta é a partir do nó #4, que propagará a “Consulta 2” até atingir o seu destino.

Evento 1	<pre>{ "payload": "Chegou ao destino!", "hops:14,"sender":1,"type":"consulta",   "recipient":3,"path":"4" }</pre>	Evento 2	<pre>{ "payload": "Chegou ao destino!", "hops:15,"sender":2,"type":"consulta",   "recipient":1,"path":"43" }</pre>
Evento 5	<pre>{ "payload": "Chegou ao destino!", "hops:15,"sender":2,"type":"consulta",   "recipient":1,"path":"43" }</pre>	Evento 6	<pre>{ "payload": "Chegou ao destino!", "hops:16,"sender":4,"type":"consulta",   "recipient":2,"path":"431" }</pre>
Consulta 8	<pre>{ "payload": "Consulta 2","hops:18,"sender":1,"type":"consulta",   "recipient":2,"path":"431" }</pre>	Consulta 6	<pre>{ "payload": "Consulta 2","hops:17,"sender":2,"type":"consulta",   "recipient":4,"path":"4312" }</pre>
Consulta 7	<pre>{ "payload": "Consulta 2","hops:19,"sender":3,"type":"consulta",   "recipient":1,"path":"43" }</pre>	Consulta 5	<pre>{ "payload": "Chegou ao destino!", "hops:15,"sender":2,"type":"consulta",   "recipient":4,"path":"13" }</pre>
Sair	<pre>{ "payload": "Chegou ao destino!", "hops:16,"sender":1,"type":"consulta",   "recipient":2,"path":"134" }</pre>	Sair	<pre>{ "payload": "Consulta 8","hops:17,"sender":2,"type":"consulta",   "recipient":1,"path":"1342" }</pre>

NODE - 3		NODE - 4	
Evento 3	<pre>{ "payload": "Chegou ao destino!", "hops:13,"sender":3,"type":"consulta",   "recipient":4,"path":"" }</pre>	Evento 4	<pre>{ "payload": "Volta",   "completa!": "hops:0,"sender":4,"type":"consulta",   "recipient":4,"path":"" }</pre>
Evento 7	<pre>{ "payload": "Chegou ao destino!", "hops:14,"sender":1,"type":"consulta",   "recipient":3,"path":"4" }</pre>	Evento 8	<pre>{ "payload": "Chegou ao destino!", "hops:13,"sender":3,"type":"consulta",   "recipient":4,"path":"" }</pre>
Consulta 4	<pre>{ "payload": "Consulta 2","hops:19,"sender":3,"type":"consulta",   "recipient":1,"path":"43" }</pre>	Consulta 2	<pre>{ "payload": "Consulta 2","hops:20,"sender":4,"type":"consulta",   "recipient":3,"path":"4" }</pre>
Consulta 3	<pre>{ "payload": "Chegou ao destino!", "hops:14,"sender":4,"type":"consulta",   "recipient":3,"path":"1" }</pre>	Consulta 1	<pre>{ "payload": "Chegou ao destino!", "hops:14,"sender":4,"type":"consulta",   "recipient":3,"path":"1" }</pre>
Sair	<pre>{ "payload": "Consulta 8","hops:19,"sender":3,"type":"consulta",   "recipient":4,"path":"13" }</pre>	Sair	<pre>{ "payload": "Consulta 8","hops:18,"sender":4,"type":"consulta",   "recipient":2,"path":"134" }</pre>

Figura 3: Nó #4 - Efetuando Consultado “Consulta 2”

As Figuras 4 e 5 mostram o caso de teste em que há nove nós na rede. Antes de realizarmos uma consulta, todos os eventos são disparados. Após isso, a partir do nó #5 realizamos uma consulta "Consulta 10", que propaga na rede e retorna para sua origem.



Figura 4: Nó #3 - Efetuando Consulta “Consulta 10”

Devido à limitação de espaço na interface gráfica, não é possível exibir todas as etapas de uma consulta em exemplos com muitos nós. A Figura 5 apresenta o registro de atividades daquele nó, facilitando identificação das ações por data e hora.

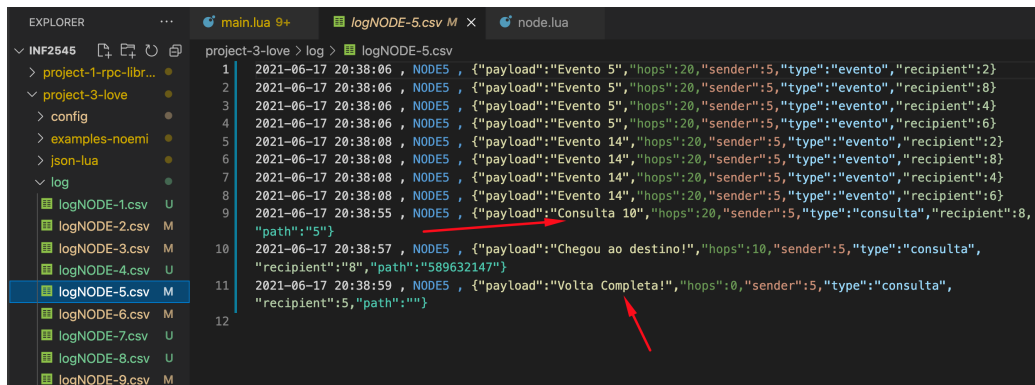


Figura 5: Log Nó #3 - Confirmação dos eventos

Para validar o funcionamento da solução, nós imprimimos a tabela de rotas na linha comando e jogamos essa saída para um arquivo chamado output.txt. Os exemplos 3, 4, 5 e 6 ilustram esse cenário de teste.

```

1  FOR NODE 1 { }
2  FOR NODE 1 { ["Evento 2"] = { ["direction"] = 2,
   ↪ ["distance"] = 1, } , }
3  FOR NODE 1 { ["Evento 2"] = { ["direction"] = 2,
   ↪ ["distance"] = 1, } , ["Evento 3"] = { ["direction"] =
   ↪ 3, ["distance"] = 1, } , }
4  FOR NODE 1 { ["Evento 2"] = { ["direction"] = 2,
   ↪ ["distance"] = 1 , } , ["Evento 3"] = { ["direction"] =
   ↪ 3, ["distance"] = 1, } , }
5  FOR NODE 1 { ["Evento 2"] = { ["direction"] = 2,
   ↪ ["distance"] = 1 , } , ["Evento 7"] = { ["direction"] =
   ↪ 3, ["distance"] = 1, } , ["Evento 3"] = { ["direction"]
   ↪ = 3, ["distance"] = 1, } , }
6  FOR NODE 1 { ["Evento 2"] = { ["direction"] = 2,
   ↪ ["distance"] = 1, } , ["Evento 7"] = { ["direction"] =
   ↪ 3, ["distance"] = 1, } , ["Evento 3"] = {
   ↪ ["direction"] = 3, ["distance"] = 1, } , }
7  FOR NODE 1 { ["Evento 2"] = { ["direction"] = 2,
   ↪ ["distance"] = 1, } , ["Evento 7"] = { ["direction"] =
   ↪ 3, ["distance"] = 1, } , ["Evento 3"] = {
   ↪ ["direction"] = 3, ["distance"] = 1, } , ["Evento 6"]
   ↪ = { ["direction"] = 2, ["distance"] = 1, } , }

```

Listing 3: Tabela de rotas - Nó #1

```

1  FOR NODE 3 { }
2  FOR NODE 3 { ["Evento 1"] = { ["direction"] =
   ↪ 1, ["distance"] = 1, } , }
3  FOR NODE 3 { ["Evento 1"] = { ["direction"] =
   ↪ 1, ["distance"] = 1, } , }
4  FOR NODE 3 { ["Evento 1"] = { ["direction"] =
   ↪ 1, ["distance"] = 1, } , ["Evento 4"] = { ["direction"] =
   ↪ 4, ["distance"] = 1, } , }
5  FOR NODE 3 { ["Evento 1"] = { ["direction"] =
   ↪ 1, ["distance"] = 1, } , ["Evento 4"] = { ["direction"] =
   ↪ 4, ["distance"] = 1, } , }
6  FOR NODE 3 { ["Evento 4"] = { ["direction"] =
   ↪ 4, ["distance"] = 1, } , ["Evento 1"] = { ["direction"] =
   ↪ 1, ["distance"] = 1, } , ["Evento 8"] = { ["direction"] =
   ↪ 4, ["distance"] = 1, } , }
7  FOR NODE 3 { ["Evento 4"] = { ["direction"] =
   ↪ 4, ["distance"] = 1, } , ["Evento 1"] = { ["direction"] =
   ↪ 1, ["distance"] = 1, } , ["Evento 8"] = { ["direction"] =
   ↪ 4, ["distance"] = 1, } , }
8  FOR NODE 3 { ["Evento 4"] = { ["direction"] =
   ↪ 4, ["distance"] = 1, } , ["Evento 5"] = { ["direction"] =
   ↪ 1, ["distance"] = 1, } , ["Evento 1"] = { ["direction"] =
   ↪ 1, ["distance"] = 1, } , ["Evento 8"] = { ["direction"] =
   ↪ 4, ["distance"] = 1, } , }
9  FOR NODE 3 { ["Evento 4"] = { ["direction"] =
   ↪ 4, ["distance"] = 1, } , ["Evento 5"] = { ["direction"] =
   ↪ 1, ["distance"] = 1, } , ["Evento 1"] = { ["direction"] =
   ↪ 4, ["distance"] = 0, } , ["Evento 8"] = { ["direction"] =
   ↪ 4, ["distance"] = 1, } , }
10 FOR NODE 3 { ["Evento 4"] = { ["direction"] =
   ↪ 4, ["distance"] = 3, } , ["Evento 5"] = { ["direction"] =
   ↪ 1, ["distance"] = 1, } , ["Evento 1"] = { ["direction"] =
   ↪ 4, ["distance"] = 0, } , ["Evento 8"] = { ["direction"] =
   ↪ 4, ["distance"] = 1, } , }

```

Listing 4: Tabela de rotas - Nó #3



```

1  FOR NODE 3 { ["Evento 5"] = { ["direction"] =
    ↳ 1, ["distance"] = 1, } , ["Evento 1"] = { ["direction"] =
    ↳ 4, ["distance"] = 0, } , ["Evento 8"] = { ["direction"] =
    ↳ 4, ["distance"] = 1, } , ["Evento 4"] = { ["direction"] =
    ↳ 4, ["distance"] = 3, } , ["Evento 6"] = { ["direction"] =
    ↳ 4, ["distance"] = 1, } , }
2  FOR NODE 3 { ["Evento 5"] = { ["direction"] =
    ↳ 1, ["distance"] = 1, } , ["Evento 1"] = { ["direction"] =
    ↳ 4, ["distance"] = 0, } , ["Evento 8"] = { ["direction"] =
    ↳ 4, ["distance"] = 2, } , ["Evento 4"] = { ["direction"] =
    ↳ 4, ["distance"] = 3, } , ["Evento 6"] = { ["direction"] =
    ↳ 4, ["distance"] = 1, } , }
3  FOR NODE 3 { ["Evento 5"] = { ["direction"] =
    ↳ 1, ["distance"] = 1, } , ["Evento 1"] = { ["direction"] =
    ↳ 4, ["distance"] = 0, } , ["Evento 8"] = { ["direction"] =
    ↳ 4, ["distance"] = 2, } , ["Evento 4"] = { ["direction"] =
    ↳ 4, ["distance"] = 3, } , ["Evento 7"] = { ["direction"] =
    ↳ 4, ["distance"] = 2, } , ["Evento 6"] = { ["direction"] =
    ↳ 4, ["distance"] = 1, } , }
4  FOR NODE 3 { ["Evento 5"] = { ["direction"] =
    ↳ 1, ["distance"] = 1, } , ["Evento 1"] = { ["direction"] =
    ↳ 4, ["distance"] = 0, } , ["Evento 8"] = { ["direction"] =
    ↳ 4, ["distance"] = 2, } , ["Evento 4"] = { ["direction"] =
    ↳ 4, ["distance"] = 3, } , ["Evento 7"] = { ["direction"] =
    ↳ 4, ["distance"] = 2, } , ["Evento 6"] = { ["direction"] =
    ↳ 4, ["distance"] = 1, } , }
5  FOR NODE 3 { ["Evento 5"] = { ["direction"] =
    ↳ 4, ["distance"] = 1, } , ["Evento 1"] = { ["direction"] =
    ↳ 4, ["distance"] = 0, } , ["Evento 8"] = { ["direction"] =
    ↳ 4, ["distance"] = 2, } , ["Evento 4"] = { ["direction"] =
    ↳ 4, ["distance"] = 3, } , ["Evento 7"] = { ["direction"] =
    ↳ 4, ["distance"] = 2, } , ["Evento 6"] = { ["direction"] =
    ↳ 4, ["distance"] = 1, } , }

```

Listing 5: Continuação: Tabela de rotas - Nó #3

```

1  FOR NODE 3 { ["Evento 5"] = { ["direction"] =
    ↳ 4, ["distance"] = 1,} , ["Evento 1"] = { ["direction"] =
    ↳ 4, ["distance"] = 0,} , ["Evento 8"] = { ["direction"] =
    ↳ 4, ["distance"] = 2,} , ["Evento 4"] = { ["direction"] =
    ↳ 4, ["distance"] = 3,} , ["Evento 7"] = { ["direction"] =
    ↳ 4, ["distance"] = 2,} , ["Evento 6"] = { ["direction"] =
    ↳ 4, ["distance"] = 1,} ,}
2  FOR NODE 3 { ["Evento 5"] = { ["direction"] =
    ↳ 4, ["distance"] = 1,} , ["Evento 1"] = { ["direction"] =
    ↳ 4, ["distance"] = 0,} , ["Evento 8"] = { ["direction"] =
    ↳ 4, ["distance"] = 2,} , ["Evento 4"] = { ["direction"] =
    ↳ 4, ["distance"] = 3,} , ["Evento 7"] = { ["direction"] =
    ↳ 4, ["distance"] = 2,} , ["Evento 3"] = { ["direction"] =
    ↳ 4, ["distance"] = 3,} , ["Evento 6"] = { ["direction"] =
    ↳ 4, ["distance"] = 1,} ,}

```

Listing 6: Continuação 2: Tabela de rotas - Nó #3

## 6 Conclusão

Durante o projeto foram encontradas algumas dificuldades, tais como: “*debuggar*” o código para encontrar os erros e verificar o funcionamento correto da solução da proposta. Em relação ao processo de “*debuggar*”, utilizamos a biblioteca Penlight [5], permitindo visualizar o conteúdo de uma tabela e contabilizar o número de parâmetros dentro da tabela. Além disso, no trabalho “*Rumor Routing Algorithim for Sensor Networks*” [1] existem alguns pontos que não são esclarecidos e causam confusão no entendimento do pseudocódigo proposto por ele.

## Referências

- [1] David Braginsky and Deborah Estrin. Rumor routing algorithim for sensor networks. In *Proceedings of the 1st ACM international workshop on Wireless sensor networks and applications*, pages 22–31, 2002.
- [2] Roger A Light. Mosquitto: server and client implementation of the mqtt protocol. *Journal of Open Source Software*, 2(13):265, 2017.
- [3] Roberto Ierusalimschy. *Programming in lua*. Roberto Ierusalimschy, 2006.
- [4] LÖVE Community. LÖVE - Free 2D Game Engine, 2021.
- [5] Lunar Modules. Penlight lua libraries, 2021.